

## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

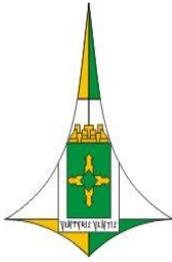
Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

### ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DE PRESERVAÇÃO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL E METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – CCPPTM/DF

Às dezenove horas do vigésimo nono dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, na Sala de Reuniões do Segundo Andar do Edifício Sede da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação – SEGETH, foi aberta a 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, pelo Secretário de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, **Thiago Teixeira de Andrade**, contando com a presença dos Conselheiros relacionados ao final desta Ata, para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta a seguir transcrita: 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos; 1.2. Verificação do *quorum*; 1.3. Informes do Presidente; 1.4. Apreciação e aprovação da Ata da 14ª Reunião Ordinária, realizada em 31/10/2017; 1.5. Aprovação do Calendário de Reuniões 2018; 1.6. Apresentação sobre os Setores Centrais – Márcio Buzar, Diretor do Departamento de Estradas e Rodagens – DER; 1.7. Apresentação: Intervenções Urbanas nos Setores Centrais do Plano Piloto. 2. Assuntos Gerais. 3. Encerramento. O Secretário de Estado **Thiago Teixeira de Andrade**, prosseguiu ao Item 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos: Deu início a reunião saudando e agradecendo a presença de todos. Seguiu para o Item 1.2. Verificação do *quorum*, onde foi verificado a existência de *quorum*. Passou imediatamente ao Subitem 1.3. Informes do Presidente: Iniciou informando sobre o ato simbólico de apresentação dos projetos vencedores do concurso do Masterplan da Orla do Lago Paranoá, que aconteceu no dia 25 de maio de 2018. Foram 5 os classificados, uma menção honrosa e uma menção destaque ambiental. Ressaltou que um dos participantes, Gabriel Schvarsberg, filho do Professor Benny Schvarsberg, representante deste Conselho, ficou em 2º lugar com a equipe do Rio de Janeiro/RJ. Destacou que em ato público realizado no dia 21 de abril de 2018, foi anunciado o resultado do Concurso Público do Projeto, e que tivemos o representante do CCPPTM, senhor **Paulo Henrique Paranhos**, como membro do júri. Repontou que o 1º lugar foi para uma



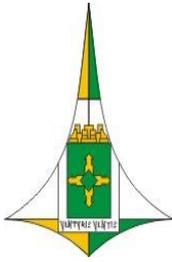
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

28 equipe de Curitiba/PR, gabaritada e qualificada, que já venceu vários concursos no Brasil,  
29 entre eles, um projeto de urbanismo da CODHAB, a expansão do Condomínio Pôr do Sol. É  
30 uma equipe que tem um histórico de entregar os projetos executivos completos, com muita  
31 competência, e isso deixa todos bem tranquilos com o desenvolvimento futuro do projeto.  
32 Informou que a exposição está sendo feita na Estação Central do Metrô. Ressaltou sobre o  
33 primeiro trecho da Orla, que ficou livre, que foram entregues os decks concluídos, uma vez  
34 que a área já se encontrava liberada, com ciclovia e calçadas em função da desocupação.  
35 Pontou que hoje tem cerca de mais de 5km da Orla conectada entre o Park da Asa Delta e o  
36 Pontão. Foi inaugurado o Deck Sul. Está em obras o projeto da praia norte. Está aberta a  
37 licitação da Concha Acústica, de modo que já tem obras concluídas, obras em andamento e  
38 obras já futuras, antes mesmo do desenvolvimento do projeto. Prosseguiu ao Subitem 1.4.  
39 Apreciação e aprovação da Ata da 14ª Reunião Ordinária, realizada em 31/10/2017, a qual foi  
40 aprovada sem ressalvas. Seguiu ao Subitem 1.5. Aprovação do Calendário de Reuniões 2018,  
41 que foi aprovado com as seguintes datas: 28/06, 24/07, 28/08, 25/09, 30/10 e 27/11/2018;  
42 seguiu os trabalhos, passando ao Subitem 1.6. Apresentação sobre os Setores Centrais. A  
43 palavra foi franqueada ao Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito  
44 Federal – DER-DF, **Marcio Buzar**, que procedeu informado que Brasília está com 58 anos, e  
45 o concreto envelheceu, sendo dos motivos da ruína do viaduto, entre outras situações de  
46 patologia em várias edificações. Informou que reunido com o Secretário Thiago Teixeira de  
47 Andrade e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Distrito Federal –  
48 IPHAN/DF, a grande pergunta era se derrubaria toda a obra e faria tudo novamente, se coloca  
49 o comprimento que a norma exige, se refaz como uma escultura ou ainda, se preserva o  
50 patrimônio moderno. A Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap, o DER e o  
51 Governo entendem que vale a pena tentar recuperar o viaduto. Convidou os participantes a  
52 fazerem, caso queiram, uma visita técnica ao local, o DER-DF estará à disposição para o  
53 acompanhamento e maiores explicações. Em 06 de fevereiro, foi publicado foi constituído um  
54 Grupo de Trabalho com a participação do Governo, Sociedade Civil, Conselho Regional de  
55 Engenharia e Agronomia do Distrito Federal – CREA/DF e a Universidade de Brasília – UnB,



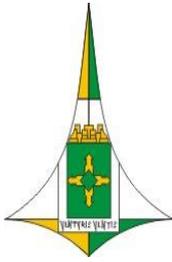
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

56 a fim de analisar e propor soluções relativas à reconstrução do viaduto. O principal consenso  
57 do Grupo de Trabalho, foi que a estrutura dos balanços de todos os pilares está  
58 estruturalmente comprometida, sendo primordial o seu refazimento. A Universidade de  
59 Brasília – UnB posicionou-se pela demolição completa do viaduto. – Engenharia, apresentou  
60 um documento à parte, optando pela demolição total. O CREA/DF apontou pela recuperação  
61 estrutural do mesmo, apresentando relatório técnico com análise estrutural completa do  
62 viaduto. O DER-DF e a Novacap optaram por solução mista, recomendando um alargamento  
63 do pilar com execução de novas fundações e propõem a recuperação das lajes do tabuleiro  
64 (Pista), sem alterar a escala do viaduto. Propõem também, a substituição das galerias de água  
65 pluviais por drenagem direta. Foi apresentado um primeiro projeto, houve também uma  
66 conversa inicial com o IPHAN. A UnB se posicionou pela demolição. Foram feitas algumas  
67 reconsiderações e houve a preocupação com a paisagem urbana. O arquiteto, Chico Junior,  
68 Novacap, fez o projeto, que foi orçado em 15 milhões, para refaze-lo todo ficaria em 25 a 27  
69 milhões. A preocupação não é somente financeira, há a discussão pelo patrimônio moderno,  
70 de refaze-lo por inteiro. Em relação ao pilar, a principal razão para o seu alargamento é  
71 garantir a segurança estrutural, motivado pelo aparelho de apoio. Atualmente o aparelho de  
72 apoio está oculto na parte interna do pilar, entre a viga e a laje alveolar, impedindo a sua  
73 vistoria ou mesmo a sua troca. Outra justificativa para a alteração dos pilares foi a retirada  
74 dos balanços que sofriam esforços indesejáveis, o que colocava em risco a integridade da  
75 estrutura do viaduto. Em relação ao alongamento longitudinal do pilar é importante ressaltar  
76 que a ruptura ocorreu na região do balanço do pilar, mais precisamente, na transição do  
77 maciço do pilar, no balanço propriamente dito. Com a nova proposta este efeito estará  
78 controlado, pois o aparelho de apoio passará a ser colocado numa posição que facilite  
79 manutenções e reparos ao longo do tempo. Em relação ao alongamento longitudinal o pilar foi  
80 esclarecido que esse alongamento faz com que as cargas das lajes sejam transmitidas  
81 diretamente para o maciço do pilar e, finalmente, descarregar nas novas fundações, que  
82 passam a suportar de forma contínua as cargas dos pilares e das lajes. Outro aspecto  
83 importante é que o viaduto foi construído para suportar uma carga de 36 toneladas, sendo que,



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

84 atualmente as normas técnicas para um viaduto deste porte são de que suporte 45 toneladas.  
85 Portanto, a norma técnica também contempla o aumento da resistência do conjunto da  
86 estrutura para suportar os novos carregamentos. Informou que os restaurantes existentes no  
87 local, antes do colapso da estrutura, não serão reposicionados. A Novacap e o DER-DF,  
88 executarão, através de obra direta, a retirada das alças de desvio, bem como a recomposição  
89 do urbanismo e paisagismo do local. Encontra-se no IPHAN o projeto de recomposição e  
90 revitalização urbana do entorno do viaduto, elaborado pela Novacap, para revalidação da  
91 aprovação. Finalizou sua apresentação colocando que em face a atual realidade, em  
92 consequência do colapso, adequações se fazem necessárias. Em seguida a palavra foi  
93 franqueada ao Arquiteto **Chico Junior**, Novacap, que iniciou fazendo uma observação com  
94 relação ao pilar, devido a essa inicial singeleza que ele pode nos proporcionar, mas foram  
95 inúmeras reuniões e encontros com engenheiros e arquitetos para poder chegar a um consenso  
96 de solução, tanto estrutural, quanto arquitetônica. Precisava manter um pouco da linguagem  
97 preconizada no viaduto, pelo engenheiro, por Lúcio Costa, mas também era preciso atender a  
98 questão de segurança. Outra observação colocada foi em relação a reunião prévia que houve  
99 no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, no qual foi uma reunião  
100 muito boa, com um debate bem aprofundado, e ficou definido que era preciso dar uma  
101 solução emergencial para o problema do viaduto. Chegamos ao consenso que isso se daria em  
102 3 frentes, a primeira para recuperar a parte da Galeria dos Estados, que já está em processo de  
103 licitação. A segunda etapa seria a questão do viaduto. E uma terceira etapa seria de devolver  
104 aquele espaço sob o viaduto, aquela pequena parcela urbana, para a cidade, mas de uma forma  
105 integrada. O que foi debatido nessas reuniões foi de dar soluções parciais, mas pensar no  
106 problema como um todo. Iniciou sua apresentação sobre a recuperação urbana e paisagística  
107 área central sob o viaduto da galeria dos estados, estabelecendo algumas premissas, da  
108 questão do conceito da cidade, quando Lúcio Costa pensou a cidade, da questão do solo, da  
109 “desocupação do solo”, para que possa ser utilizado publicamente. É um fator muito  
110 importante a ser levado em consideração para o desenvolvimento de um projeto para aquela  
111 área. Falou de se pensar, nesse caso do viaduto, na escala gregária. É uma região central de



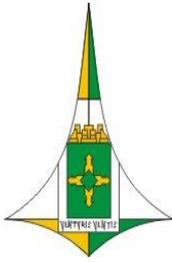
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

112 Brasília que preconiza essa escala, ou seja, de encontro, de reunião, de congregação.  
113 Ressaltou os famosos pilotis de Brasília, que permitem essa livre circulação. Colocou que a  
114 princípio foi planejado para estar com uma área sob o viaduto totalmente livre. Informou que  
115 a situação atual da região e da área sob o viaduto é de que existe uma ocupação irregular com  
116 restaurantes, e esses restaurantes promovem um bloqueio, uma obstrução visual e de  
117 circulação, e que dificulta muito essa percepção da cidade, essa questão do olhar que  
118 perpassa, que tudo isso foi pensado por Lúcio Costa e prejudica muito essa circulação, além  
119 de deixar o espaço com uma barreira física, digamos até bem degradada. A situação até  
120 mesmo antes do colapso do viaduto estava bem abandonada e em certos horários, como a  
121 noite, até perigoso de vivenciar aquele espaço. O uso dos espaços por meio da galeria é bem  
122 intenso. Sob o viaduto já acontecia há muitos anos festas, ou seja, isso só vem comprovar esse  
123 caráter central, gregário da área. E nos finais de semana, aquela região, o próprio eixo  
124 monumental como todo, mas aquela região central tem um forte potencial gregário.  
125 Naturalmente será um ponto onde as pessoas irão se reunir se houver uma requalificação do  
126 espaço. O conceito principal adotado nessa solução visando resgatar o conceito da nova praça  
127 foi desenvolvido com a intenção de: “devolver a cidade” o espaço remanescente totalmente  
128 livre e “limpo” que mantivesse as suas características basilares; evidenciar uma interface mais  
129 direta com os comércios e serviços de galeria por meio de um espaço vivencial desocupado;  
130 ao longo do tempo, a população defina se deseja ou não novas funções e/ou equipamentos na  
131 praça; tornar-se um ponto de encontro entre as 02 asas da cidade – asa sul e asa norte.  
132 Destacou que neste projeto em específico não cabe aos projetistas a intenção de solucionar de  
133 maneira total as exigências e variáveis do projeto, e diante da velocidade e da complexidade  
134 da vida presente, certa abertura ao acaso se faz necessário. Ressaltou que é um estudo  
135 preliminar, significa a ideia basilar inicial, a semente do projeto. Dentro deste estudo  
136 preliminar está a grande ideia, não deixa de ter conteúdo técnico, não deixa de ter  
137 informações que irão nortear o projeto. Foram feitas pesquisas e levantamentos, análises e  
138 avaliações integradas, mapeamentos, dentre outros. Está preconizando espaço livre coberto,  
139 desobstruído, com um mínimo de intervenção, ou seja, aonde estavam os restaurantes, eles



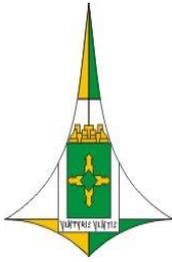
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

140 vão ser realocados e atendidos em outros espaços, o Governo já está dando essa assistência e  
141 também o espaço descoberto que fica adjacente ao viaduto, e que também será utilizado.  
142 Neste projeto será cuidado a acessibilidade, o paisagismo, a circulação, iluminação e  
143 mobiliário urbano, basicamente mobiliário, não terá equipamento. O objetivo é que as pessoas  
144 tomem conta do espaço, que ocupem e que definam ao longo do tempo o que elas querem.  
145 Ressaltou que foi preconizada de uma forma muito essencial a acessibilidade universal, que é  
146 permitir com que as pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida, possam vivenciar o  
147 espaço por completo, atualmente isso não acontece. Destacou pontos importantes:  
148 acessibilidade universal pela parcela oeste que possui menores desníveis: rampas permeáveis;  
149 linhas de desejo foram contempladas a fim de promover a circulação natural pela praça; troca  
150 dos pisos e criação de novos fluxos, calçadas em concreto armado aparente e pigmentado; no  
151 paisagismo será feita manutenção das árvores existentes e introdução de novas espécies do  
152 cerrado e incremento de área permeável; retirada de pontos cegos e acréscimo de larga  
153 escadaria com platôs e madeira para estar durante o dia e a noite; Finalizou sua apresentação  
154 citando uma frase de Pepe Mujica, ex presidente do Uruguai, que acha que cai muito bem  
155 para esse momento, tanto da situação peculiar do viaduto, como do próprio país, do mundo  
156 talvez: “ *não se deixem roubar a juventude de dentro [...] há uma juventude pela qual brigar*  
157 *[...] está unida a uma palavra muito simples e muito pequena: SOLIDARIEDADE com a*  
158 *condição humana.*” O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** abriu as inscrições para a  
159 plenária. O representante **Benny Schvarsberg**, UnB achou muito interessante a apresentação  
160 e comentou que acha muito feliz a ideia de partido urbanístico no sentido de perceber essa  
161 área central como uma praça, uma ideia de centralidade que reforça a escala gregária. Sem  
162 entrar no mérito do pilar ou não, esteticamente preferiria o pilar original, mas entende as  
163 questões de segurança. Destacou que o que chamou atenção é que na primeira perspectiva que  
164 aparece a imagem da nova configuração, ele viu pessoas na imagem e algo que se possa  
165 recomendar é um carinho todo especial com a calçada, o caminhamento, as condições de  
166 segurança, visibilidade, conforto e estímulo ao pedestre. A senhora **Maria Emília Bastos**  
167 **Stenzel** perguntou como é vista essa solução adotada dentro da perspectiva da Carta de



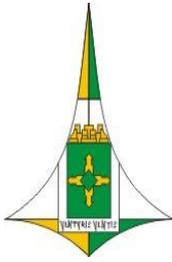
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

168 Veneza, da Carta de Burra, e da Carta de 2003 sobre restauração. Em relação a planilha de  
169 custos destinada a manutenção de estruturas dentro da área tombada frente ao somatório para  
170 a construção de novas estruturas, qual é o valor e qual é o percentual destinado ao projeto.  
171 Perguntou se o Bruno Cantarini, autor do projeto, se manifestou inicialmente pela construção  
172 diferente, ele achou que tinha erro de projeto pela adoção de um outro perfil que não o dele. O  
173 Diretor **Márcio Buzar** respondeu que essa foi uma discussão que teve no IPHAN e ele  
174 colocou uma questão que foi a marquise do Maracanã, todos conhecem o projeto, são  
175 balanços que tem 30m, ficou 30 anos como recorde mundial de vão livre e foi demolido para  
176 ter essa estrutura atual. Disse que algumas estruturas são reforçadas com estrutura metálica  
177 internamente, temos que ter a visão de tentar preservar e fazer exatamente quando dá para ter  
178 a segurança, a questão de os balanços estarem todos em ruína não tem como garantir a  
179 durabilidade, entre outras intercorrências. Disse que demolir sob o ponto de vista de refazer é  
180 a grande questão. O IPHAN não colocou isso dessa forma, mas a UnB/Engenharia disse haver  
181 muita patologia, no entanto não se via tanta segurança, e achou melhor demolir e refazer.  
182 Quando foi feito o estudo de custo ao qual se refere, foi feita duas planilhas, uma de  
183 recuperação, que está mantida, estimado no valor de 15 milhões, e para se fazer novo viaduto  
184 ficaria em torno de 25 a 27 milhões. Com relação ao percentual que se gastou de recuperação,  
185 é interessante essa questão, porque a primeira estrutura recuperada não fica no Plano Piloto,  
186 ela fica na Ceilândia, a segunda obra recuperada foi a Barragem do Gama, entre outras obras.  
187 Disse que já havia um projeto de recuperação para o viaduto, mas de recuperação das lajes e  
188 não dos balanços. Explanou sobre todo o balanço orçamentário usado na recuperação destas  
189 obras e falou sobre a importância da manutenção nessas obras. Ressaltou na necessidade de  
190 recuperar as estruturas, verificando o máximo e o mínimo de intervenção, para que essas  
191 estruturas continuem com as mesmas características. Em relação a pergunta referente ao  
192 parecer do Bruno Cantarini, foi respondido que não houve afirmação por parte dele, o que foi  
193 discutido inicialmente, foi de como preservar o conjunto do viaduto. Em relação a ter erro de  
194 projeto, disse ser uma questão delicada. Em relação a Carta de Veneza, da Carta de Burra, e da  
195 Carta de 2003, o arquiteto **Chico Junior** respondeu que o arquiteto é um generalista, ele



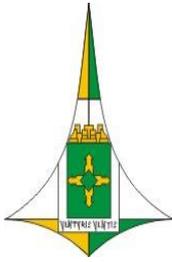
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

196 domina inúmeras especialidades, é formado para sistemicamente encontrar soluções  
197 adequadas dentro de determinados contextos. Nesse sentido foram subsidiados a princípio  
198 pelo próprio IPHAN. Disse ainda que nada pode engessar a premissa da vida, é preciso dar  
199 uma resposta a sociedade, concordamos que é necessário preservar a arquitetura, porém é  
200 necessário dar uma solução à altura do nosso tempo. Seguiu para o Item 1.7. Apresentação:  
201 Intervenções Urbanas nos Setores Centrais do Plano Piloto. A palavra foi passada ao  
202 Subsecretário de Política e Planejamento Urbano – SUPLAN/SEGETH, senhor **Vicente**  
203 **Correia Lima Neto** que iniciou informando que essa apresentação é basicamente uma  
204 prestação de contas entre as ações da Segeth nessa região central do Plano Piloto, se trata da  
205 estratégia de revitalização dos setores centrais do Plano Diretor de Ordenamento Territorial –  
206 PDOT, que teve início no ano de 2009. Colocou que basicamente existe uma linha condutora  
207 de todos esses projetos, a retomada do espaço para o pedestre, a requalificação do espaço  
208 público, a compatibilização dos espaços tornando-os acessíveis, a requalificação das praças  
209 existentes nessas áreas, a promoção da articulação entre os setores existentes, norte e sul.  
210 Sempre buscando a reconfiguração do sistema viário e uma reorganização dos  
211 estacionamentos. Trata-se de uma área que está sendo estudada desde o ano de 2009, após a  
212 aprovação do PDOT, tem toda a análise em relação aos espaços ocupados e subutilizados.  
213 Essa análise foi complementada recentemente junto com o estudo de Preservação do Conjunto  
214 Urbanístico de Brasília. Todas as intervenções se dão nesses espaços. Tem projetos no Setor  
215 de Autarquias Norte – SAUN, com conexão com o Setor Bancário Norte - SBN. Tem  
216 intervenção no Setor Hoteleiro Norte - SHN, Setor Hoteleiro Sul - SHS, Setores Centrais,  
217 conectando todo esse sistema com o Setor de Autarquias. Está iniciando uma parceria com a  
218 UnB/CEESP – Professora Gabriela Tenório, nessa leitura desse espaço em relação a  
219 circulação de pedestre. Recentemente foi finalizado o Setor de Rádio e Televisão Sul –  
220 SRTVS junto com a Parceria da UnB. Todos esses projetos nas áreas centrais foram  
221 apresentados juntos ao IPHAN e na Câmara Técnica do GTE. O projeto foi aprovado pelo  
222 Grupo Técnico Executivo do IPHAN na 50ª Reunião Ordinária do CONPLAN, realizada em  
223 15/03/2017. O projeto teve início com a requalificação da Via S3, foi a primeira intervenção



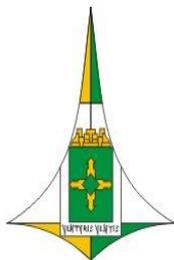
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

224 executada nos setores centrais. A função é conectar a ciclovia do Parque da Cidade cruzando  
225 os setores centrais. Foi feita toda a requalificação do espaço do pedestre, a conectividade da  
226 ciclovia e uma reorganização do espaço. Ressaltou que toda essa área tinha um uso indevido  
227 do espaço público para estacionamento e que esse espaço foi reduzido e reorganizado, foi  
228 feito todo um levantamento das travessias de pedestres. Em relação ao Setor Hoteleiro Sul o  
229 espaço da via é retomado pelo carro, se acontecer alguma emergência o veículo do Corpo de  
230 Bombeiros terá dificuldades de acesso, e a premissa sempre foi a reorganização desse espaço  
231 dos veículos, dando prioridade para o espaço do pedestre. A área de intervenção abrange  
232 praticamente todo o Setor Hoteleiro Sul na parte Oeste. Destacou que todo esse trabalho foi  
233 feito em conjunto com a Associação Brasileira do Setor Hoteleiro de Turismo, o Estado irá  
234 incorporar algumas ações de intervenções. No trecho que tinha um espaço dando prioridade  
235 ao veículo terá toda uma reconfiguração, promoção de calçadas, ciclovias compartilhadas e o  
236 veículo convivendo tranquilamente com o pedestre. Ressaltou a redução de espaço de veículo,  
237 implantação de ciclo faixa segregada e a manutenção do canteiro central. São intervenções de  
238 baixo impacto para dar celeridade e conseguir financiar com recursos do FUNDURB.  
239 Informou que todos esses projetos que estão sendo apresentados são projetos finalizados,  
240 aprovados e com recurso garantido. Informou que está no processo de licitação dessas obras e  
241 de transferência direta para a Novacap. Em relação ao SHN tem a mesma premissa,  
242 reorganização do estacionamento e a retomada do espaço para o pedestre. Destacou que um  
243 ponto importante é o tratamento paisagístico, sempre buscando espaço de convívio, criação de  
244 sombras, espaços de estar e a utilização de arborização nativa do cerrado. Outro ponto  
245 importante, já um pouco mais do nosso histórico, que foi o mote de retomar com mais força  
246 do Setor Comercial Sul, que é a continuidade do projeto do quadrilátero de 2009, é  
247 basicamente uma compatibilização do projeto anterior complementando os aspectos de  
248 acessibilidade e a reurbanização das praças existentes. Informou que existe intervenção em  
249 praticamente todo o Setor, começando da Quadra 5 até a Quadra 3. Ressaltou que o foco  
250 principal foi a Quadra 5, pois é a área que tem uma confluência maior de pessoas, e é um  
251 espaço que no início dessa gestão foi focado intervenções de iluminação pública, pois havia



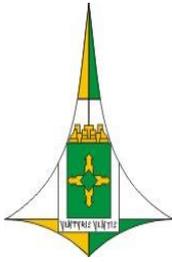
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

252 muitos espaços degradados e a questão da apropriação desses espaços com os usuários de  
253 drogas. Foi uma ação conjunta, onde foi aproveitado o mote de uma confluência de ação de  
254 outras políticas setoriais onde a parte urbanística foi um dos componentes. Informou que não  
255 conseguiu chegar no nível de implantação, mas foi finalizado e tem recursos garantidos do  
256 FUNDURB. Ressaltou que sempre são intervenções muito pontuais: acessibilidade, criação  
257 de mobiliários urbanos, demolição de banheiros públicos, novo projeto para as escadas,  
258 adequação de rampa existente, criação de outra proposta para os becos existentes, qualificação  
259 de pisos. Destacou que alguns trechos que foram feitos com pedra portuguesa foi  
260 completamente degradados, e alguns dos serviços feitos nesse espaço não conseguem se  
261 recompor da maneira anterior, tem todo um trabalho de definição, de repaginação do piso. O  
262 Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** complementou que foi uma pesquisa grande, e que  
263 tem batalhado muito com a NOVACAP, de instalar uma cultura da calçada que seja menos de  
264 pisos fundidos, e mais de pisos em placa. Que tenha nessa perspectiva que o Diretor Márcio  
265 Buzar colocou acerca de mão de obra direta, de manutenção e o estoque, porque em sua  
266 experiência de estudos, pesquisas, e até mesmo em viagens a centros urbanos, tanto novos  
267 como requalificados, os pisos urbanos têm que ser modulares, sendo muito raro ver uma  
268 cidade configurar em seu espaço público com pisos fundidos, justamente porque a  
269 manutenção é muito difícil. O Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto** deu continuidade à  
270 apresentação informando que a Quadra 3 segue as mesmas premissas, pontuando a  
271 reorganização, a padronização do piso, o mobiliário urbano, a sinalização e a conexão das  
272 ciclovias existentes. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** complementou que foi feito  
273 todo um diagnóstico direcionado e foi salientado que os pisos de pedra portuguesa que tem  
274 realmente integridade, e que estão há muitos anos consolidados, com suas paginações,  
275 inclusive, bem constituídas, estão mantidos. Aqueles que de fato, ou a pedra portuguesa já não  
276 existe mais ou tem uma mistura muito grande de pisos ao longo dos anos, irá entrar uma  
277 paginação, mesmo nas passagens sob galerias e marquises entra essa paginação de piso. O  
278 Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto** ressaltou que atualmente é um espaço que de certa  
279 maneira é subutilizado, mas que tem vida, e que independente da qualidade as pessoas



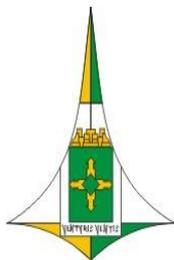
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

280 circulam e convivem nesse espaço. Prosseguiu sua apresentação informando que em relação  
281 ao SRTVS se trata de um projeto de requalificação, de reorganização do espaço do  
282 estacionamento e abertura desse espaço de pedestre, promovendo a integração do Setor  
283 Hoteleiro e o Setor Comercial. Foi feito todo um levantamento de contagem de pedestres,  
284 com um fluxo aproximado de 7 mil e 500 pessoas no horário entre 7h às 19h circulando neste  
285 setor. É um volume considerável, que hoje circula de maneira inadequada por entre os  
286 veículos. Explanou acerca do Setor de Autarquias Norte – SAUN, colocando que é um setor  
287 de certa maneira novo, com uma urbanização recente e precária, e a intenção foi a  
288 estruturação e valorização dos caminhos dos pedestres, promovendo tratamento paisagístico  
289 adequado e introduzindo atrativos ao longo dos percursos; Melhoria das condições de  
290 acessibilidade aos setores; Articulação dos espaços de uso público; Revisão do sistema viário  
291 local no sentido de solucionar conflitos e disciplinar as áreas de estacionamento; Reduzir o  
292 carregamento viário sobre as quadras residenciais do início da Asa Norte. Destacou que  
293 chegou a ser desenvolvido nas áreas centrais cerca de 720 mil m<sup>2</sup> de projetos de intervenção,  
294 sem contar com os projetos em elaboração, e com recursos de obras no montante de 8  
295 milhões, sendo que um dos aspectos que mais surpreendeu foram os custos das intervenções  
296 do Setor Hoteleiro Sul, são intervenções que trazem qualidade com um custo muito baixo,  
297 toda a requalificação desse Setor custou apenas 700 mil. O Secretário de Estado **Thiago**  
298 **Teixeira de Andrade** complementou que são projetos que tem um potencial de trazer uma  
299 intervenção para a cidadania enorme, e que não apresentou o projeto do Setor Hospitalar  
300 Local Sul por ele não estar nesse programa dos setores centrais, mas é talvez um programa em  
301 termos de cidadania e generosidade com relação a cidade e ao pedestre, o mais importante  
302 deles. Tem uma reconfiguração em que os quiosques saem do caminho dos pedestres e vão  
303 para uma praça de quiosques, uma praça que se retoma o espaço do veículo, e principalmente,  
304 o espaço da emergência de ambulâncias de entrar e sair é garantido, e os estacionamentos  
305 disciplinados, com permeabilidade inclusive, com caminhos acessíveis dentro desses  
306 estacionamentos mais verdes. É um projeto que junto com os setores centrais ele tem esse fito  
307 tão importante de trazer cidadania e espaço público. O Subsecretário **Vicente Correia Lima**



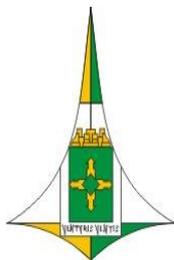
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

308 **Neto** finalizou a apresentação acrescentando que os projetos que estão sendo desenvolvidos  
309 hoje são: a requalificação do Setor Bancário Sul em parceria com a UnB; a ciclovia de ligação  
310 das três N3 pela Via W3, criando essa conectividade Norte e Sul necessária ao sistema ciclo  
311 viário; e o urbanismo tático no Setor de Autarquias Sul em parceria com o Ministério das  
312 Cidades. Destacou uma fala muito importante que o Diretor Marcio Buzar trouxe, que é a  
313 retomada da capacidade do Estado de fazer, todo esse conjunto de projetos só foi possível pela  
314 instalação da Segeth da Capacidade de Projeto – CAP/SEGETH, de uma estrutura própria  
315 para desenvolver os projetos de intervenção urbana, não somente no conjunto urbanístico  
316 tombado, mas em todo o Distrito Federal. Informou que é uma equipe de aproximadamente  
317 25 pessoas, que está focada em realmente fazer esses projetos de requalificação, de espaços  
318 públicos, de parcelamento. O Secretário de Estado **Thiago Teixeira de Andrade**  
319 complementou que essa equipe está chegando perto de fazer 100 projetos, foram 3 projetos de  
320 imediato para o Habita Brasília, mas uma série de outros que são revisões, questões pontuais,  
321 etc. Tem socorrido o Governo inteiro em termos de projetos urbanos, projetos de  
322 acessibilidade e foram feitos 10 projetos em torno de hospitais regionais de acessibilidade  
323 total, articulando os pontos de ônibus, os centros de ensino especial. Tem uma política pública  
324 em termos de acessibilidade sendo desenvolvida por essa equipe. Após apresentação o  
325 Secretário de Estado **Thiago Teixeira de Andrade** abriu as inscrições para a plenária. A  
326 senhora **Maria Emília Bastos Stenzel** perguntou se na equipe havia alguém com formação  
327 acadêmica na área de preservação ou uma prática continuada em órgãos na área de  
328 restauração e em relação ao piso se havia algum estudo em relação à paginação, se existe  
329 alguma relação quanto ao material e a pedra portuguesa originária, quem desenhou o piso. O  
330 Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto** respondeu que em relação a qualificação  
331 individual de cada um não saberia responder, mas que Coordenadores que atuaram junto a  
332 equipe tiveram atuação nessa área. Secretário de Estado **Thiago Teixeira de Andrade**  
333 respondeu que o desenho foi feito pela equipe e foi uma busca entre contraste e analogia entre  
334 o claro e o escuro, mas não tem um padrão definido para o Setor Comercial Sul de desenho,  
335 de estampa. A presença de pedra portuguesa é bem variada, inclusive nos edifícios aplicando a



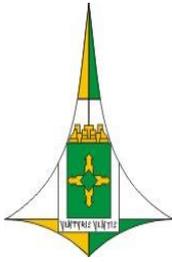
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

336 pedra portuguesa. O Subsecretário Vicente complementou que a equipe sempre buscou  
337 manter essa relação com os trechos implantados da pedra portuguesa e que existe um trabalho  
338 de manutenção, as áreas que possui a pedra portuguesa serão preservadas e o padrão de  
339 desenho se mantém com a pedra vizinha, não haverá ruptura de leitura. Informou que todos  
340 esses projetos com detalhes específicos estão disponíveis no site do GeoPortal. O  
341 representante **Benny Schvarsberg**, fez 3 observações, mais prospectivas, pensando o Centro  
342 de Brasília daqui a 50 anos. A primeira observação é de que a medida que houver a  
343 intensificação do uso da área central de Brasília, a intensificação metropolitana, do seu ponto  
344 de vista irá ter que se trabalhar com a perspectiva de que não será possível ir trabalhar de  
345 carro particular para as áreas centrais de Brasília. As propostas projetuais são interessantes  
346 quanto mais elas “mordem” o sistema viário e buscam dar prioridade absoluta para o pedestre  
347 e para o ciclista. A segunda observação, também prospectiva, refere-se à habitação nas  
348 áreas centrais, pois mesmo que consiga a médio e longo prazo qualificar as áreas centrais de  
349 Brasília, irá continuar persistindo a questão fundamental de que a noite e a partir do sábado à  
350 tarde, o grau de ociosidade da infraestrutura dessas áreas irá persistir, provavelmente sendo  
351 muito alta. Destacando até que ponto não é razoável se prospectar a ideia de usos e atividades  
352 habitacionais transformando vários dos edifícios, que hoje são, exclusivamente, comerciais ou  
353 de serviços. E uma última observação, é no sentido de que os proprietários dos imóveis dessas  
354 áreas, que hoje devem reclamar da desvalorização, muito provavelmente com a qualificação,  
355 vão ter ganhos imobiliários no sentido da valorização do seu imóvel. Ressaltou a importância  
356 de se pensar em instrumentos de política urbana que busquem ao mesmo tempo investir na  
357 qualificação das áreas públicas, e ao mesmo tempo busquem capturar a valorização  
358 imobiliária dos imóveis das áreas centrais. Complementando que essas questões de diretrizes  
359 específicas dos projetos de revitalização das áreas centrais devem ser colocadas na pauta da  
360 revisão do PDOT, do ponto de vista de considerar as várias operações urbanas possíveis de  
361 serem realizadas, transformadoras das áreas centrais, em uma ótica metropolitana. O Diretor  
362 do DER, **Márcio Buzar** informou que em relação ao projeto das calçadas, foi muito  
363 batalhado para fazer a licitação, porque realmente hoje a ausência básica da calçada é um



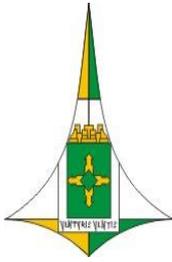
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

364 problema de locomoção, principalmente nas regiões administrativas. Devido a ser um serviço  
365 de engenharia simples houve uma batalha judicial, que começou no Tribunal de Contas e  
366 depois seguiu para a Justiça. Dois anos depois conseguiu fazer a licitação, que é para todo o  
367 Distrito Federal, inclusive tem assentamento de pedra portuguesa, que é um problema, pois  
368 somos chamados quase que semanalmente para recuperar a Praça dos três Poderes, para  
369 recompor a pedra portuguesa e destacou várias outras obras que o Estado tem tentado  
370 recuperar. O representante **Aldenir Chaves Paraguassu** destacou que essa ideia de que surgiu  
371 de descentralizar e retomar o papel do Estado na manutenção, isso aumenta a cidade, é  
372 extremamente contemporânea. Destacou que tem que aliar essa ideia de o Estado começar a  
373 retomar a sua obrigação de tomar conta do espaço urbano junto com a descentralização,  
374 porque do contrário não vai dar certo, estamos trabalhando em um espaço geográfico  
375 extremamente reduzido. A palavra foi passada para a senhora **Maria Emília Bastos Stenzel**  
376 que prosseguiu a leitura do posicionamento do Conselho Internacional dos Monumentos e  
377 Sítios – ICOMOS, acerca a questão não restrita ao viaduto, mas abordando o modo como está  
378 sendo feito o encaminhamento das intervenções na área tombada pelo IPHAN, sendo esta área  
379 uma parte que interessa ao ICOMOS, que se interessa pela inscrição de Brasília na lista do  
380 Patrimônio Mundial, para qual o fato de estar no IPHAN é uma das condições, mas existem  
381 outras condições que precisam ser atendidas. Iniciou respondendo ao Diretor Márcio Buzar  
382 algumas colocações: i) houve muita crítica em relação a esta intervenção, mas é importante  
383 que tenhamos consciência de que mesmo sendo um ano eleitoral, é possível que as críticas  
384 devem ser ouvidas como não tendo interesse eleitoreiro, porque as críticas que são feitas são  
385 tão poucas eleitoreiras, quanto a ação do Governo, que também não é eleitoreira, e que essas  
386 críticas sejam entendidas dentro do quadro institucional normal democrático e de gestão de  
387 sítios tombados; ii) o Maracanã é tombado como patrimônio imaterial, as intervenções no  
388 Maracanã são evidentemente substrato material, não é o mais importante dentro daquele  
389 contexto, e sim o fato de que ali foram feitas todas as portas do mundo; iii) gostaria de saber  
390 quando que foi dito, quando que foi determinado que concreto dura 60 anos. Destacou que  
391 havia perguntado o percentual para a manutenção, tendo em vista que uma das condições para



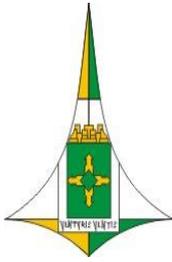
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

392 inscrição de um bem é a manutenção, é assegurar a permanência física daquele bem.  
393 Enfatizou que a gravidade da questão do viaduto é que foram para um outro nível de questão  
394 da conservação, que é a da permanência física, o viaduto ruiu, e isso é muito grave do ponto  
395 de vista da preservação. Informou que foi visto os projetos, e são projetos que não foram  
396 apreciados neste Conselho, que é consultivo. Iniciou a manifestação institucional do  
397 ICOMOS quanto ao acidente e às intervenções no viaduto rodoviário urbano entre os setores  
398 Comercial e o Bancário, também referido como Viaduto da Galeria dos Estados. Iniciou sua  
399 apresentação discorrendo sobre a vantagem de se ter um bem inscrito na lista do Patrimônio  
400 Mundial. Não há cidade no mundo que não queira está inscrita nessa lista, não por razões  
401 patrimoniais. O privilégio de da inscrição de um bem na Lista do Patrimônio Mundial coloca  
402 compromissos com a preservação do mesmo. O primeiro compromisso é com a preservação  
403 do seu substrato material, no sentido de garantir a sobrevivência física do patrimônio inscrito.  
404 O segundo compromisso é com a observância da normativa de preservação, consolidada nas  
405 Cartas Patrimoniais emitidas pelos ICOMOS. Tais cartas orientam as ações dos organismos de  
406 preservação nos países membros e são resultado de alentados estudos e debates conduzidos  
407 pela comunidade de especialistas da preservação nos países signatários. O terceiro  
408 compromisso é o da Instituição de Órgãos e Conselhos de Patrimônio, com a correspondente  
409 observância de suas recomendações. Enfatizou que as propostas de reconstrução do Viaduto  
410 consideradas pela autoridade governamental expõem o distanciamento desta autoridade com  
411 relação a normativa do patrimônio, bem como a fragilidade de sua compreensão desta  
412 instância da cultura. Nesse sentido, a consideração de propostas elaboradas por técnicos de  
413 engenharia e/ou arquitetura, sem atuação e sem expertise na preservação do patrimônio,  
414 excluindo do processo a expertise dos engenheiros e arquitetos atuantes em órgãos de  
415 preservação. Também o fato de órgãos e conselhos de preservação serem excluídos das  
416 propostas, vindo a ser incorporados ao processo apenas no estágio da aprovação, expõe o  
417 precário reconhecimento da autoridade instituída com a finalidade de preservação. Informou  
418 que o ICOMOS manifesta seu total apoio à decisão do IPHAN, que emitiu veto às propostas  
419 de restauração apresentadas pelo Governo do Distrito Federal. Finalizou a manifestação com



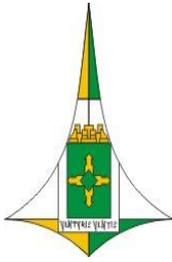
## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 29/05/2018.

420 as seguintes recomendações: i) a atribuição da coordenação do processo de restauração do  
421 viaduto, bem como a proposição e avaliação de eventuais obras complementares, ao IPHAN.  
422 A incorporação desses agentes concorreria também para conferir mais agilidade à ação,  
423 eximindo a todos envolvidos do ônus de considerar e reconsiderar propostas sem a  
424 observância mínima dos critérios de preservação; ii) a atribuição da coordenação de ações,  
425 com vistas ao estabelecimento de prioridades e definição de critérios para a conservação,  
426 manutenção e/ou requalificação de todo o sistema viário do Conjunto Urbanístico de Brasília,  
427 ao IPHAN. Tal recomendação objetiva a incorporação da expertise dos especialistas de órgãos  
428 e de membros de instancias consultivas do Patrimônio na elaboração desse plano  
429 imprescindível e urgente. O Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto** colocou que ficou  
430 bem claro o processo de trabalho da equipe de projetos, esclarecendo que a demanda tem  
431 início na área de preservação, e quando essa demanda chega na equipe, já vem qualificada e  
432 com diretrizes, que devem ser observadas no desenvolvimento do projeto de requalificação.  
433 Esclareceu que não é porque não há um especialista em preservação na equipe de projetos que  
434 o tema não é observado. A demanda tem início com um conjunto de diretrizes da Diretoria de  
435 Preservação e da Diretoria de Gestão do Conjunto Urbanístico de Brasília – CUB, para se  
436 tornar uma demanda de projeto, e tem um acompanhamento de desenvolvimento. Todos esses  
437 projetos dentro do CUB, eles não são somente aprovados no IPHAN, mas tem um processo de  
438 conhecimento no âmbito do Grupo Técnico Executivo – GTE. No momento da aprovação o  
439 IPHAN já terá participado do desenvolvimento. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade**  
440 colocou que ainda temos uma camada de planejamento a ser executada. O que vem sendo  
441 discutido sobre as mudanças demográficas de centros de cidades que vem sendo desprendidas  
442 de alguns índices, lentamente, em alguns índices, exponencialmente, e buscando sua curva  
443 descendente. Isso é tema da preservação que precisa ser debatido em profundidade, porque  
444 tem uma implicação seríssima com a completude da cidade. O patrimônio tem  
445 especificidades, a institucionalização da questão da preservação no Distrito Federal é pífia, se  
446 degradou. Informou que estão trazendo uma Coordenadora para essa área de fora de Brasília,  
447 que há uma carência de quadros nesse âmbito. Item 5. Encerramento: Sem mais, a 2ª Reunião



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –  
SEGETH

2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento  
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia  
29/05/2018.

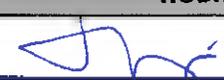
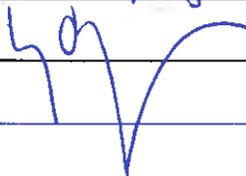
448 Extraordinária do CCPPTM/DF foi encerrada pelo Secretário de Estado de Estado de Gestão  
449 do Território e Habitação, **Thiago Teixeira de Andrade**, que agradeceu a presença de todos.

450

451



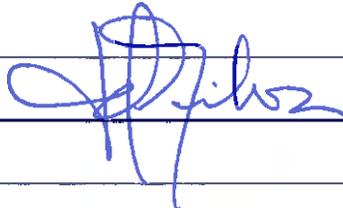
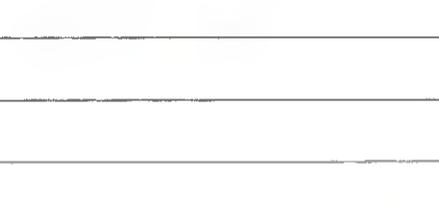
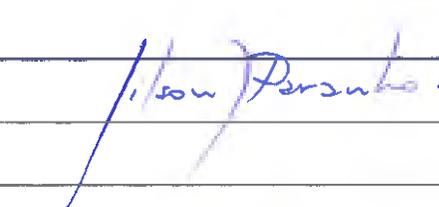
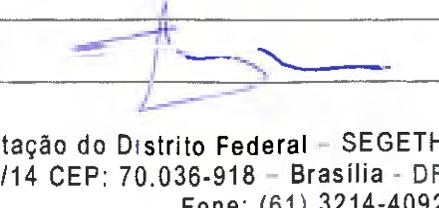
LISTA DE PRESENÇA – PODER PÚBLICO

ÓRGÃO/ENTIDADE		NOME	RUBRICA
1	SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO – SEGETH	Membro Titular: <b>THIAGO TEIXEIRA DE ANDRADE</b>	
		Membro Suplente: <b>LUIZ OTAVIO ALVES RODRIGUES</b>	
2	SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - SEAGRI	Membro Titular: <b>DILSON RESENDE DE ALMEIDA</b>	
		Membro Suplente: <b>ROBERTO MARTINS MOURÃO</b>	
3	SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL – SECULT	Membro Titular: <b>GUSTAVO DE BRITTO FREIRE PACHECO</b>	
		Membro Suplente: <b>BEATRIZ COROA DO COUTO</b>	
4	SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS DO DISTRITO FEDERAL - SEDESTMIDH	Membro Titular: <b>SÉRGIO LUIZ BARBOSA SILVA</b>	
		Membro Suplente: <b>TARCÍSIO BRANDÃO MELO</b>	
5	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – SEDS	Membro Titular: <b>FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA</b>	
		Membro Suplente: <b>JOÃO CARLOS RESENDE SOARES DA ROCHA</b>	
6	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER DO DISTRITO FEDERAL - SEDF	Membro Titular: <b>JOÃO ROBERTO OLIVEIRA DE SOUSA</b>	
		Membro Suplente: <b>ISAIAS APARECIDO DA SILVA</b>	
7	SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL – SINESP	Membro Titular: <b>LEONARDO PIERRE FIRME</b>	
		Membro Suplente: <b>JOÃO LUIZ VALIM BATELLI</b>	



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal**  
Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal - CCPPTM  
**2ª Reunião Extraordinária – 29/05/2018**



8	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL – SEMA	Membro Titular: <b>MARIA SILVIA ROSSI</b>	
		Membro Suplente: <b>RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO</b>	
9	SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL - <b>SEMOB</b>	Membro Titular: <b>DÊNIS DE MOURA SOARES</b>	
		Membro Suplente: <b>RICARDO SÉRGIO DE OLIVEIRA E SILVA</b>	
10	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL – <b>SEPLAG</b>	Membro Titular: <b>JOÃO BARBOSA FRANÇA</b>	
		Membro Suplente: <b>THIAGO ROGÉRIO CONDE</b>	
11	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - <b>SES</b>	Membro Titular: <b>KALED COZAC FILHO</b>	
		Membro Suplente: <b>LEANDRO DRUMOND MARQUES</b>	
12	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E PAZ SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL - <b>SSP/DF</b>	Membro Titular: <b>PAULO JOSE BARBOSA DE SOUZA</b>	
		Membro Suplente: <b>LIOMAR PEREIRA VAZ</b>	
13	AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – <b>AGEFIS</b>	Membro Titular: <b>BRUNA MARIA PERES PINHEIRO DA SILVA</b>	
		Membro Suplente: <b>WAGNER MARTINS RAMOS</b>	
14	AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO FEDERAL – <b>ADASA</b>	Membro Titular: <b>CAROLINE ISABELLA DIAS GOMES</b>	
		Membro Suplente: <b>JEFERSON DA COSTA</b>	
15	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL - <b>CODHAB</b>	Membro Titular: <b>GILSON JOSÉ PARANHOS DE PAULA E SILVA</b>	
		Membro Suplente: <b>JUNIA SALOMÃO FEDERMAN</b>	
16	COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – <b>CODEPLAN</b>	Membro Titular: <b>ALDO PAVIANI</b>	
		Membro Suplente: <b>SÉRGIO ULISSES SILVA JATOBÁ</b>	



17	COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP	Membro Titular: <b>JÚLIO CÉSAR DE AZEVEDO REIS</b>	
		Membro Suplente: <b>GIULLIANO MAGALHÃES PENATTI</b>	
18	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - IBRAM	Membro Titular: <b>PAULO CÉSAR MAGALHÃES FONSECA</b>	
		Membro Suplente: <b>ANTÔNIO QUEIROZ BARRETO</b>	
		Membro Suplente: <b>TIAGO PIMENTEL SOUZA</b>	

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal**

Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF

**2ª Reunião Extraordinária – 29/05/2018**

## LISTA DE PRESENÇA – SOCIEDADE CIVIL

ÓRGÃO/ENTIDADE		NOME	RUBRICA
1	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA – ABES/DF	Membro Titular: <b>MARCOS HELANO F. MONTENEGRO</b>	
		Membro Suplente: <b>SERGIO ANTONIO GONÇALVES</b>	
2	ASSOCIAÇÃO CIVIL RODAS DA PAZ	Membro Titular: <b>RENATA FLORENTINO DE FARIA SANTOS</b>	
		Membro Suplente: <b>JONAS DE OLIVEIRA BERTUCCI</b>	
3	ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL – ADEMI/DF	Membro Titular: <b>ROGÉRIO MARKIEWICZ</b>	
		Membro Suplente: <b>CARLOS EDUARDO ESTRELA</b>	
4	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DISTRITO FEDERAL – CAU/DF	Membro Titular: <b>DANIEL GONÇALVES MENDES</b>	
		Membro Suplente: <b>RICARDO REIS MEIRA</b>	
5	CONSELHO INTERNACIONAL DE MONUMENTOS E SÍTIOS – ICOMOS	Membro Titular: <b>LEONARDO BARCI CASTRIOTA</b>	
		Membro Suplente: <b>HENRIQUE OSWALDO DE ANDRADE</b>	
6	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO DISTRITO FEDERAL – CREA/DF	Membro Titular: <b>FLÁVIO CORREIA DE SOUSA</b>	
		Membro Suplente: <b>ALVARO JOSE DE AGUIAR OLIVEIRA</b>	
7	FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – FECOMÉRCIO /DF	Membro Titular: <b>CARLOS HIRAM BENTES DAVID</b>	
		Membro Suplente: <b>FLÁVIO VASCONCELOS DE FREITAS</b>	

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal**

Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF

**2ª Reunião Extraordinária – 29/05/2018**

8	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - FETADFE	Membro Titular: <b>CARLIENE DOS SANTOS OLIVEIRA</b>	
		Membro Suplente: LUCINDO ALVES DOS SANTOS	
9	INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – IAB/DF	Membro Titular: <b>JOSÉ CARLOS CORDOVA COUTINHO</b>	
		Membro Suplente: GERALDO SÁ NOGUEIRA BATISTA	
10	INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO DISTRITO FEDERAL – IHG/DF	Membro Titular: <b>VERA LUCIA FERREIRA RAMOS</b>	
		Membro Suplente: EUGÊNIO PEDRO GIOVENARDI	
11	MOVIMENTO PASSE LIVRE	Membro Titular: <b>GUSTAVO HENRIQUE SERAFIM FRANÇA</b>	
		Membro Suplente: LEILA SARAIVA PANTOJA	
12	MOVIMENTO URBANISTA POR BRASÍLIA	Membro Titular: <b>ROMINA FAUR CAPPARELLI</b>	
		Membro Suplente: CRISTIANO SOUSA NASCIMENTO	
13	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SECCIONAL DISTRITO FEDERAL – OAB/DF	Membro Titular: <b>LEONARDO HENRIQUE MUNDIM M. OLIVEIRA</b>	
		Membro Suplente: JANINE MALTA MASSUDA	
14	SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – SINDUSCON/DF	Membro Titular: <b>LUIZ CARLOS BOTELHO FERREIRA</b>	
		Membro Suplente: ADALBERTO CLEBER VALADÃO JUNIOR	
15	SINDICATO DO COMÉRCIO DE VENDEDORES AMBULANTES DO DISTRITO FEDERAL - SINDVAMB	Membro Titular: <b>JAQUELINE DA SILVA SANTOS MARTINS</b>	
		Membro Suplente: LUCIA DA SILVA SANTOS VASCONCELOS	
16	SINDICATO DOS ARQUITETOS DO DISTRITO FEDERAL – SINARQ/DF	Membro Titular: <b>LUTERO LEME</b>	
		Membro Suplente: YARA REGINA DE OLIVEIRA	

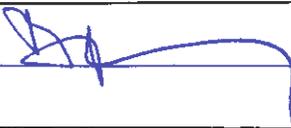
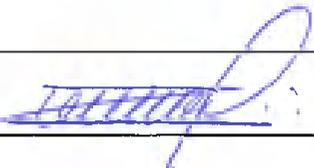
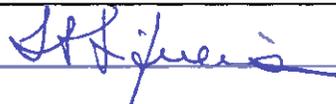
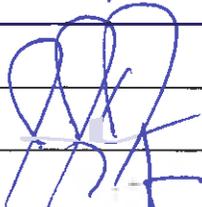
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal

Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF

2ª Reunião Extraordinária – 29/05/2018



17	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB	Membro Titular: <b>BENNY SCHVARSBERG</b>	
		Membro Suplente: ANA ELISABETE DE ALMEIDA MEDEIROS	
18	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA – UCB	Membro Titular: <b>MÁRCIO NASCIMENTO OLIVEIRA</b>	
		Membro Suplente: ALINE STEFANIA ZIM	
19	ENTIDADE DE DEFESA DA POLÍTICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE SOCIAL; SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DE COOPERATIVAS DO DISTRITO FEDERAL - <b>OCDF</b>	Membro Titular: <b>EUSTÁQUIO JOSÉ FERREIRA SANTOS</b>	
		Membro Suplente: RENATO MATOS BITTENCOURT	
20	ENTIDADE DE DEFESA DA POLÍTICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE ESPECÍFICO; UNIÃO DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS E ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO DF – <b>UNICA/DF</b>	Membro Titular: <b>JÚNIA MARIA BITTENCOURT A. DE LIMA</b>	
		Membro Suplente: MARIA JOSÉ FEITOSA DE ANDRADE	
21	REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL, COM NOTÓRIO SABER NAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS DO DISTRITO FEDERAL	Membro Titular: <b>MARIA EMILIA BASTOS STENZEL</b>	
		Membro Titular: <b>JANAINA DOMINGOS VIEIRA</b>	
		Membro Titular: <b>PAULO CESAR MARQUES DA SILVA</b>	
		Membro Titular: <b>MARIA ELAINE KOHLSDORF</b>	
		Membro Titular: <b>TÂNIA BATTELLA DE SIQUEIRA</b>	
		Membro Titular: <b>MAX MACIEL CAVALCANTI</b>	
		Membro Titular: <b>FERNANDA AMORIM DOS SANTOS</b>	
		Membro Titular: <b>ALDENIR CHAVES PARAGUASSÚ</b>	
Membro Titular: <b>PAULO HENRIQUE PARANHOS DE PAULA E SILVA</b>			



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal**

Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF

**2ª Reunião Extraordinária – 29/05/2018**



22	CARREIRA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA E REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL	Membro Titular: <b>LEONARDO SOARES DE SANTANA</b>	
		Membro Suplente: TEREZA DA COSTA FERREIRA LODDER	
23	FORUM DAS ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES HABITACIONAIS DO DF E ENTORNO – FAHEJE/DF	Membro Titular: <b>SIGEFREDO NOGUEIRA DE VASCONCELOS</b>	
		Membro Suplente: JAIRO DO NASCIMENTO	
24	ASSOCIAÇÃO HABITACIONAL DOS MORADORES DO AREAL - ASMOREAL	Membro Titular: <b>TANIA DE LIMA SÁ</b>	
		Membro Suplente: RONALDO FIRMINO DA SILVA	
25	ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS DA EXPANSÃO DO SETOR “O” E CONDOMÍNIO PRIVE - ASIESEP	Membro Titular: <b>MARIA DE FATIMA FERNANDES</b>	
		Membro Suplente: SEBASTIÃO LAVISTA DOS SANTOS FILHO	
26	ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS DE CEILÂNDIA DO DF E REGIÃO METROPOLITANA – ASSINC – DF/RM	Membro Titular: <b>IPAMINONA RODRIGUES DA SILVA</b>	
		Membro Suplente: ADALBERTO FERREIRA DE PAULA CARVALHO	



LISTA DE PRESENÇA – CONSELHEIROS CONVIDADOS

ÓRGÃO/ENTIDADE	NOME	RUBRICA
1 SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SOCIAIS DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SOCIAIS DO DISTRITO FEDERAL	Membro Titular: JOSÉ ROBERTO OLIVEIRA MACIEL	
	Membro Suplente: CARLOS AUGUSTO MIRANDA DE SOUZA	
2 INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN	Membro Titular: SANDRA BERNARDES RIBEIRO	
	Membro Suplente: THIAGO PEREIRA PERPÉTUO	
3 PROCURADORIA DO MEIO AMBIENTE, PATRIMÔNIO URBANÍSTICO E IMOBILIÁRIO E SAÚDE DA PROCURADORIA-GERAL DO DF – PGDF/PROMAI	Membro Titular: HELDER DE ARAÚJO BARRDS	
	Membro Suplente: TIAGO PIMENTEL SOUZA	
4 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE – COARIDE/SUDECO	Membro Titular: SÉRGIO MAGNO CARVALHO DE SOUZA	pl <i>Haimã Aguiar Ferraz</i>
	Membro Suplente: CARLOS HENRIQUE ARAÚJO FILHO	



LISTA DE PRESENÇA - CONVIDADOS

NOME	ÓRGÃO/ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE
GABRIELA DE SOUZA FERREIRO	GM/DF	gabrielasteno@guail-am	991177807
NILTON CARLOS AMOS DA SILVA	SEER/DF	NILTON.SILVEIRA@GMAIL.COM	99987-6085
Donalinda Pescotoni	UNB	pescotoni@unb.br	986466790
CHICO JÚNIOR	NOVACAP   DEER	NOVACAPCHICOJUNIOR@EMAIL.COM	982949500
RUBENS DA AMARAL gouveia E. camara	<del>DEER</del> / SEERTH DITHAB / SEERTH	rubensamaral@seerth.gov.br gouveia.camara@seerth.gov.br	9170 3244470
MARCIO BEZAR	DEER	MARCIO.BEZAR@GMAIL.COM	999651475
Júlio César FERREIRA	CODHAB	JULIOFERREIRA32@gmail.com	98119.1516
• DEBORA CUNHA BARRO FILHO	SEAGER	deborahbarro@yaho.com.br	999754863
Estivane Siqueira S. de Oliveira	CODHAB	estivane.oliveira@codhab.df.gov.br	995443809
CRISTIANE GUARANÁ	TRU/UNB	cristiane_g@unb.com.br	99648.8007
KAINÁ AQUIVA FERREIRA	SUDCO/Alide	KAINA.FERREIRA@SUDCO.GOV.BR	981598945